

As civis podem morrer três formas na guerra que se aproxima de El Fasher, no Sudão

Existem três formas pelas quais civis podem morrer na guerra que se aproxima de El Fasher, a única grande cidade na região do Darfur, no Sudão, ainda não tomada pelas Forças de Apoio Rápido, e eles já estão morrendo duas delas. A primeira é a privação: o bloqueio de ajuda humanitária foi intensificado em circunstâncias já desesperadas. A segunda é o fogo cruzado. Dois filhos e, pelo menos, um cuidador foram mortos quando um ataque aéreo das forças armadas sudanesas atingiu perto de um hospital pediátrico no fim de semana, de acordo com a Médecins Sans Frontières.

A terceira, alerta Nathaniel Raymond, diretor executivo do Laboratório de Pesquisa Humanitária da Universidade de Yale, é o assassinato em massa. Mais de 1,5 milhão de pessoas estão na cidade, muitas das quais fugiram de combates em outros lugares. O Centro Raoul Wallenberg pelos Direitos Humanos concluiu que o genocídio está ocorrendo no Darfur novamente - apenas duas décadas depois de abalar o mundo. A Human Rights Watch disse na semana passada que crimes contra a humanidade foram cometidos pelas Forças de Apoio Rápido (RSF) e milícias aliadas contra as populações étnicas Masalit e outras não árabes e ao redor de El Geneina no ano passado, com milhares morrendo. O governo britânico disse que a violência exibiu "todos os sinais de limpeza étnica". Não há razão para não temer que El Fasher verá mais.

O sofrimento infligido ao Sudão apenas mais de um ano de guerra é terrível. O chefe do exército, Gen Abdel Fattah al-Burhan, e o Gen Lt Mohamed Hamdan Dagalo, conhecido como "Hemedti", das paramilitares RSF, se voltaram um contra o outro no último abril. As previsões mais sombrias feitas então estão se tornando realidade. Ao menos 14.700 pessoas morreram. Quase 25 milhões de pessoas - mais da metade da população - precisam de ajuda. Mais de 8 milhões de pessoas estão deslocadas. Ambos os lados cometeram crimes de guerra.

O registro das RSF é sombrio e bem documentado e eles já arrasaram aldeias volta de El Fasher. As Forças Armadas Sudanesas (SAF) também agravaram a situação. Analistas suspeitam que veem a luta - que eles subcontrataram grande parte para aliados locais - como mantendo o RSF ocupado e os danificando politicamente.

Partes externas alimentaram esta guerra civil. Os Emirados Árabes Unidos apoiaram as RSF, e o Irã e o Egito apoiaram o Gen Burhan; a Rússia parece estar tentando jogar ambos os lados. No entanto, há sinais de que os EAU podem estar reconhecendo

Le Bris assinou um contrato de três anos no Estádio da Luz, tendo deixado sua posição na Lorient do lado rebaixado Ligue 1. O jogador começará a trabalhar 1o. julho e terá apenas algumas semanas para se preparar para a temporada Championship

Sunderland não tem um gerente permanente desde que demitiram Michael Beale fevereiro, depois apenas dois meses no comando. Mike Dodds estava encarregado pelo resto da campanha mas duas vitórias nos últimos 15 jogos os viram terminar 16o lugar

Le Bris disse no site oficial do clube: "Estou honrado por me juntar à Sunderland e estou ansioso para mergulhar na cultura da cidade. Acredito que a melhor maneira de entender o único é conectar-me com as pessoas, os apoiadores comunidade – todos aqueles que contribuem ao seu caráter".

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: portugal uruguai apostas

Palavras-chave: **portugal uruguai apostas - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-05